

Providências preliminares:

- *Leitura da mensagem de harmonização*
- *Prece inicial*
- *Leitura dos slides*
- *Controle do chat*
- *Controle das mãozinhas levantadas*
- *Prece final*



O Evangelho
Redivivo

Mensagem de harmonização



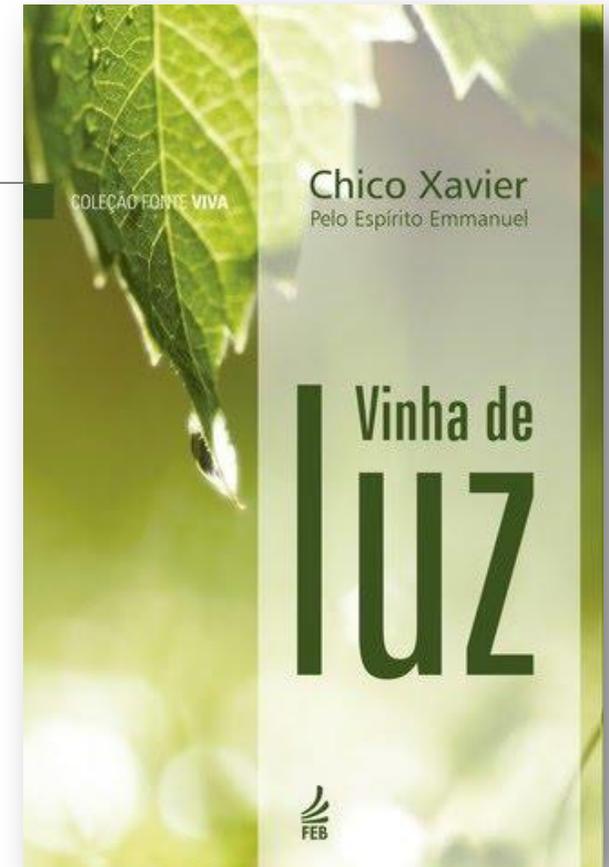
O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

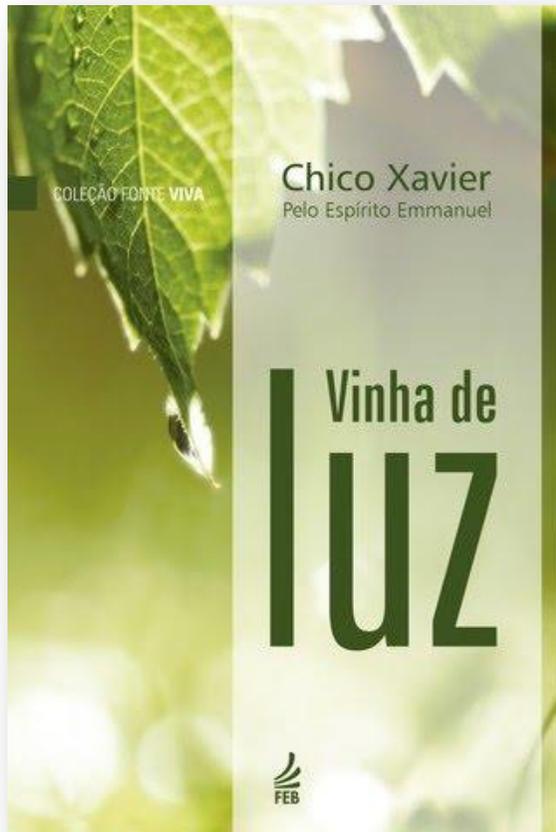
147 - Nos corações

*Recebei-nos em vossos corações –
Paulo – (I Coríntios, 7:2)*

Os crentes e trabalhadores do Evangelho usam diversos meios para lhes fixarem as vantagens, mas raros lhe abrem as portas da vida.

As palavras de Paulo, de Pedro, de Mateus ou de João são comumente utilizadas em longos e porfiados duelos verbais, em contendidas inúteis, incapazes de produzir qualquer ação nobre. Recebem outros as advertências e luzes evangélicas, à maneira de negociantes ambiciosos, buscando convertê-las em fontes econômicas de grande vulto.





Ainda outros procuram os avisos divinos, fazendo valer princípios egolátricos, em polêmicas laboriosas e infecundas.

No imenso conflito das interpretações dever-se-ia, porém, acatar o pedido de Paulo de Tarso em sua segunda epístola aos coríntios.

O apóstolo da gentilidade roga para que ele e seus companheiros de ministério sejam recebidos nos corações.

Muito diversa surgirá a comunidade cristã, se os discípulos atenderem à solicitação.



*Vinha de Luz - Fco C. Xavier –
Cap 147 – Nos corações*



Quando o aprendiz da Boa nova receber a visita de Jesus e dos emissários divinos, no plano interno, então a discórdia e o sectarismo terão desaparecido do continente sublime da fé.

Em razão disso, meu amigo, ainda que a maioria dos irmãos de ideal conserve cerrada a porta íntima, faze o possível por não adiar a tranquilidade própria.

Registra a lição do Evangelho no ádito do ser. Não se descuides, relegando ao mundo externo, ao sabor da maledicência, da perturbação e do desentendimento. Abriga-a dentro de ti, preservando a própria felicidade. Orna-te com o brilho que decorre de sua grandeza e o Céu comunicar-se-á com a Terra pelo teu coração.



Prece

O Evangelho Redivivo **Livro I**

Tema 2: O EVANGELHO REDIVIVO

2.1 – Conceitos, objetivos, princípios norteadores e justificativas

2.1.1 – Conceitos

2.1.2 – Objetivos

2.1.3 – Princípios norteadores

2.1.4 – Justificativas

2.2 - Organização e métodos

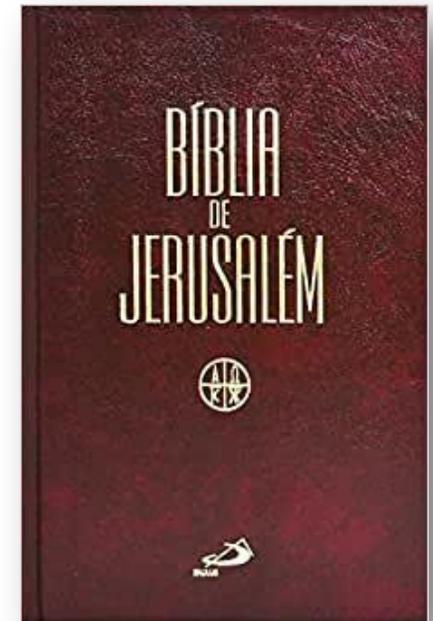
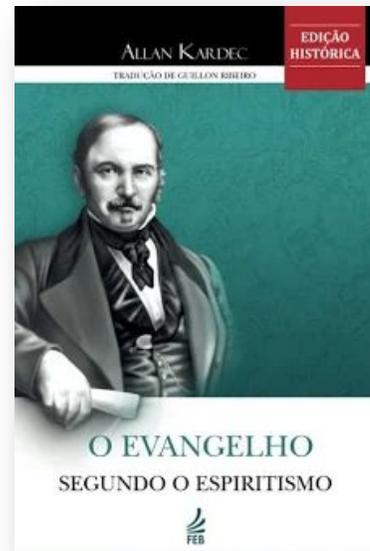
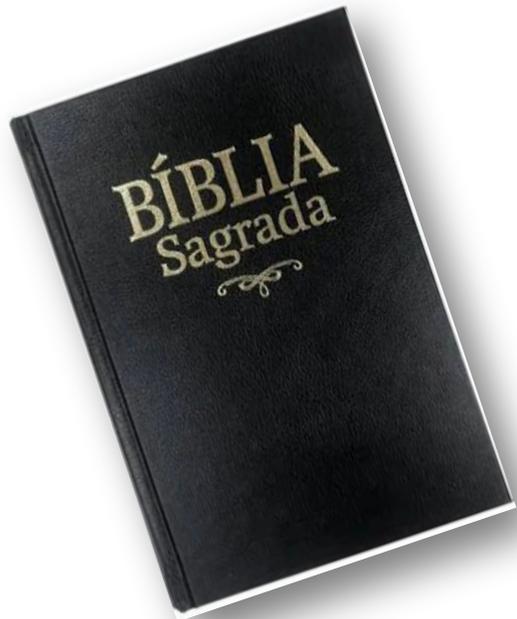
2.2.1 – Prioridade à interpretação espírita

2.1 – Conceitos, objetivos, princípios norteadores e justificativas



- Meu conceito
- Meu objetivo
- O Evangelho Redivivo é uma pequena contribuição à necessidade de melhoria moral do ser humano.
- A ideia é oferecer condições de fortalecimento moral-intelectual a quem o desejar, disponibilizando a mensagem do Cristo, que se encontra nos livros do Novo Testamento, analisada segundo o Espiritismo..
- Tudo centrado em um só compromisso: preservar a simplicidade e a pureza originais do grande Código de Amor que o Cristo nos legou. Não se trata de uma tarefa fácil.

- Por que sendo um só o Evangelho de Jesus, existem dele as mais variadas interpretações?
 - O Evangelho é um só.
-



2.1.1 – Conceitos



[...]os conceitos e princípios metodológicos de *O Evangelho Redivivo*, procuram, efetivamente, evitar interpretações pessoais e literais, tão ao gosto de algumas escolas do pensamento cristão. A sugestão é extrair o espírito da letra, como orienta a Doutrina Espírita, fazendo-o com simplicidade e modéstia, evitando-se o academicismo vaidoso, a fim de que Jesus chegue à intimidade de nosso ser e nos transforme para melhor.

[...] Ainda assim, urge não esquecer que as instruções do Divino Mestre se nos dirigem, acima de tudo, aos sentimentos, diligenciando amparar –nos a renovação interior para que nos ajustemos aos estatutos do Bem Eterno.

Eis o motivo pelo qual, em todos os serviços da educação evangélica, é importante refletamos no apontamento feliz do Apóstolo Paulo:

“Recebei-nos em vossos corações”.



2.1.2 – Objetivos



1. Estudar o Evangelho de Jesus e os demais livros do Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita. (27 livros).
2. Aprender a interpretar o Evangelho no seu sentido espiritual, não no literal, extraindo o espírito da letra.
3. Manter o foco nos exemplos de Jesus e nos ensinamentos da sua mensagem evangélica, para aprendermos a exemplificá-la,
4. Esforçar-se para vivenciar os preceitos evangélicos como norma de conduta humana.

Agora é sua vez:

Explique a proposta do Evangelho Redivivo, seus objetivos, em uma frase.

Se desejar, compartilhe conosco no chat, ou no grupo de whatsapp.

Os objetivos de *O Evangelho Redivivo* são incentivar o estudante espírita a conhecer a mensagem do Cristo, informando-se adequadamente para, por meio de um esforço de vontade, conseguir vivenciá-la.



[...] líamos apenas um versículo de cada vez...

Livro Renúncia-Fco. C. Xavier/Emmanuel

2.1.3 – Princípios norteadores

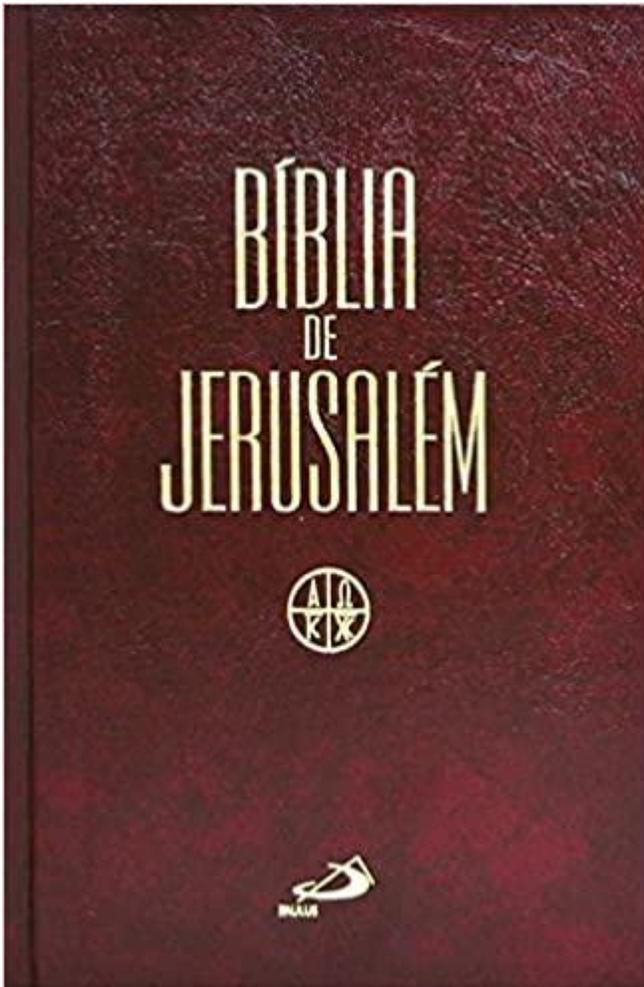
A história antiga está repleta de filósofos, legisladores e missionários que contribuíram eficazmente para o progresso da Cultura, da Ética, da Arte e da Ciência.

Veio Jesus, o Peregrino Cantor da Galileia, e apresentou a chave da harmonia, da autorrealização, em um conceito simples, numa linguagem destituída de atavios, numa lógica incomum, apresentando o amor, puro e simples, como a única e eficaz solução para todos os enigmas.



O programa *O Evangelho Redivivo* utilizará, em princípio o método de análise versículo a versículo, ou um conjunto de versículos (no caso das parábolas, por ex.), como diretriz orientadora do estudo, mas sempre avaliando a conveniência do aprendizado.





Outro ponto: sempre que o texto neotestamentário fizer referência a uma citação do Antigo Testamento, esta será considerada e analisada.

Ler, sim, e ler sempre, *mas saber o que lemos.*

Estudar, sim, e estudar sempre, *mas saber o que estudamos.*

Assevera o apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos Tessalonicenses:
Examinai tudo e retende o bem.

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possível, honrando o trabalho dos escritores de pensamento limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem a vida, mas *evitemos as páginas em que a loucura e a delinquência se estampam*, muitas vezes, através de alucinações fraseológicas de superfície deleitosa e brilhante, porquanto, buscar-lhes o convívio equivale a pagar corrosivo mental ou perder tempo.

O mais importante, contudo, é jamais se descuidar da finalidade precípua do estudo, que é a melhoria moral do ser humano.

2.1.4 – Justificativas

[...] o estudo e a vivência do Evangelho. São necessidades intrínsecas do ser humano que deseja impulsionar a sua evolução.

O momento atual ainda que marcado por significativos desafios, se revela o mais propício para atendermos o chamamento do Cristo..

Só o sentimento divino da fé pode arrebatá-lo o homem das preocupações inferiores da Terra para os caminhos supremos dos páramos espirituais.



A humildade é a palavra de ordem que nos esforçaremos em desenvolver em nossa vida, com base na estudo da mensagem do Cristo, a fim de começarmos a vencer as limitações do personalismo[...].

Sem humildade o homem se rebela, porque não reconhece a fraqueza que lhe é peculiar, nem se dá conta conscientemente, que logo mais será desatrelado do carro orgânico, nivelando-se a todos os demais no vaso sepulcral[...].

O Evangelho Redivivo – Livro I – tema 2, pág. 33..



2.2 – Organização e métodos

*Por que um método para estudar o Evangelho?
O que você entende por método?*



2.2 – Organização e métodos



A interpretação dos textos evangélicos devem, necessariamente, apresentar o tríplice caráter metodológico: *atemporal, universal e exclusivamente moral*.

É bastante desafiador ver Cristo não como corpo nem como individualidade, mas como o *Verbo de Deus* manifesto no mundo. (João, 1).

A palavra ensino.

Sugere-se que a reunião seja conduzida em clima de fraternidade e cordialidade, onde os participantes se sintam à vontade e bem acolhidos pelo grupo.



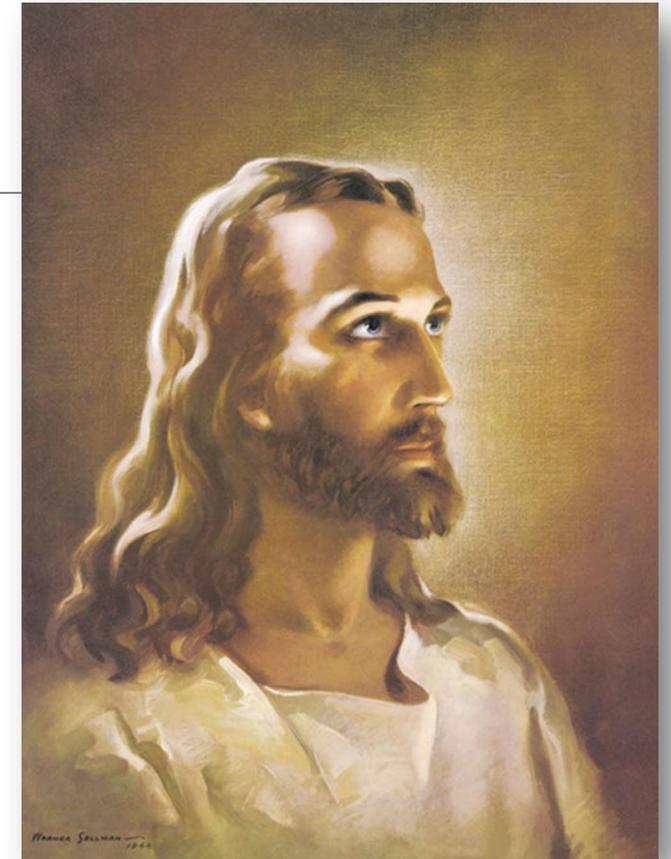
2.2 – Organização e métodos

Buscar cuidadosamente o seu conteúdo espiritual.

Importa assinalar que as análises dos textos sagrados devem apresentar diferentes interpretações existentes. Na medida do possível, aquelas que mais priorizam os três pilares anunciados (atemporalidade, universalidade e consequências morais). A análise espírita é prioridade, é a nossa linha ou plano interpretativo.

[...] Jesus fala a cada personalidade em particular.

[...] Nestes termos, a melhor interpretação dos ensinamentos de Jesus, o Verbo de Deus, é aquela que faz a pessoa melhor.



2.2.1 – Prioridade à interpretação espírita

O Espiritismo é considerado a chave para compreender e vivenciar a mensagem de Jesus, que deve ser entendida no sentido espiritual e atemporal.

O estudo, a interpretação e contextualização dos livros do Novo Testamento estarão, necessariamente, consubstanciados nas obras publicadas por Allan Kardec e, também, nas de autores que guardam fidelidade com a Codificação Espírita. Tal condição não impede, porém que se consulte obras não espíritas.



O Fco. C. Xavier; Reformador, mar. 1861, nº 3 – mensagem de Emmanuel.
Ver também Fonte de Paz; por diversos Espíritos, cap 19 – pág. 77

Interpretar Kardec;

Cultivar Kardec;

Ensinar Kardec;

Divulgar Kardec.

Que é preciso cristianizar a humanidade é afirmação que não padece dúvida, entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.



Com tudo o que conversamos hoje, qual é o método de estudo do Evangelho Redivivo?





"E ide de volta, seareiros da luz! O mundo necessita de Jesus, hoje mais do que ontem, muito mais do que no passado, porque estamos a caminho da intuição, após a conquista da razão, para mantermos sintonia plena com aquele que é o nosso guia de todos os dias e de todas as horas".

Bezerra de Menezes na mensagem veiculada após CFN de 2014, pelo médium Divaldo Franco.

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

